

Santillo vê faltas graves

Roma — Em entrevista hoje a correspondentes brasileiros nesta capital, o governador Henrique Santillo apontou a existência de falhas na campanha do presidencializável Ulysses Guimarães. Admitiu tratar-se de falhas graves, ao ponto de comprometer o pretendido sucesso da candidatura. A principal delas é a falta de estratégia política, disse Santillo. No seu entender, o deputado Ulysses Guimarães deveria, com urgência, constituir uma espécie de conselho político para definir a estratégia política da campanha. “Uma meia dúzia de políticos de gabarito incumbidos de traçar as linhas mestras para o desenrolar da campanha nos próximos meses”.

A outra falha apontada pelo dirigente goiano foi o não comparecimento de Ulysses no primeiro debate promovido pela televisão. Ele deveria ter ido, como deverá fazê-lo, para o bem da campanha, nos outros debates que forem organizados. Deve comparecer a todos os debates públicos, com segmentos organizados da sociedade, inclusive.

Para Santillo o debate é uma oportunidade de ouro para se discutir a elaboração de um programa do governo. “Não é preciso ter um programa pronto e acabado para ir a um debate com can-

didatos. O que é preciso é debater idéias e problemas. Por que não aproveitar o debate como forma de mobilização, de alta mobilização para elaboração de um programa de Governo, com mobilização popular?”. O governador de Goiás lembrou ter feito isso durante sua campanha, em 1986.

Outra questão abordada por Santillo foi o veto que tentou impor aos moderados do PMDB, num primeiro instante da campanha. Afirmou ser contra qualquer discriminação. “Quem quiser apoiar tem de ser bem-vindo. Se um ministro de Sarney quiser apoiar, tudo bem. O que é que tem?” O Governador quer ainda que o PMDB faça uma campanha otimista, que manifeste a crença de que o País pode superar as dificuldades e retomar o caminho do desenvolvimento com maior distribuição de renda e menos injustiças.

Já o governador baiano Nilo Coelho, não vacila: “Eu acompanho a posição do partido. Meu compromisso é com o partido, é com o PMDB, é com o Dr. Waldir. Continuo com eles, e digo mais: vamos ganhar a eleição na Bahia”. Ele acrescenta que, no Estado, a campanha vai deslanchar no máximo dentro de 15 dias.